

PROTESTO DE TRABALHADORES

TRANSTORNO NA GRANDE VITÓRIA

300 pessoas fecham a cidade em manifestação

Movimento organizado por centrais sindicais prejudicou quem teve que sair de casa ontem

▄ **REDAÇÃO MULTIMÍDIA**

Cerca de 300 manifestantes – segundo levantamento da Polícia Militar – paralisaram o tráfego nas principais vias que ligam Vila Velha, Serra, e Cariacica a Vitória na manhã de ontem. Organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Força Sindical, o movimento, que contou ainda com a participação de alguns estudantes, deixou passageiros sem ônibus e provocou congestionamentos na Grande Vitória.

SEM OPÇÃO

“Sou contra essa manifestação, eles não podem impedir os outros de ir e vir. Preciso ir ao hospital ver meu filho, que está internado. Só não vou a pé porque estou de muletas”

MARGARETH RAMALHO
COMERCIANTE, 52 ANOS

Na Capital, o trânsito foi bloqueado por volta das 6 horas, em frente a Rodoviária de Vitória. O mesmo aconteceu com Terceira Ponte no sentido Vila Velha – Vi-

tória, onde a cobrança do pedágio foi suspensa. Na Serra o bloqueio foi na entrada da Vale, em Carapina, e na entrada da siderúrgica Arcelor-Mittal, em Novo Horizonte.

Os ônibus circularam, mas não passaram pelos bloqueios. Com isto, passageiros percorreram avenidas e as pontes, a pé. Houve até quem usasse skate para atravessar a Terceira Ponte, como Emerson Rogério. Longos congestionamentos se formaram na BR 262, em Cariacica, na Rodovia Carlos Lindenberg, em Vila Velha, na Norte-Sul, em Vitória.

Em alguns momentos, o tráfego era liberado, mas a situação gerou revolta e



BERNARDO COUTINHO

Os manifestantes se encontraram na Reta da Penha, onde fizeram um ato

em alguns locais até conflitos com os manifestantes, contidos pela polícia.

Por volta das 9 horas, dois estudantes foram detidos no Centro de Vitória com três garrafas pet de gasolina e liberados no fim do dia.

Os manifestantes das quatro cidades se encontraram em frente à sede da Federação da Indústria (Fides), na Reta da Penha, onde realizaram um ato. Por

volta do meio-dia, pneus foram queimados, e a avenida interditada. Foguetes e bombinhas também foram lançados pelos manifestantes. Só por volta das 13h30 o protesto foi encerrado.

De acordo com o presidente da CUT-ES, José Carlos Nunes, a mobilização realizada ontem aconteceu também em outras cidades do país. O objetivo foi chamar a atenção para o Projeto

de Lei que está em discussão no Congresso Nacional que regulamenta a terceirização de trabalhadores. Nunes explica que ela vai retirar direitos dos trabalhadores.

No fim do dia ocorreram mais manifestações. A revolta em Viana contra o atendimento precário de uma unidade de saúde deixou a BR 262 interditada por cinco horas. Na Terceira Ponte houve protesto de ciclistas.